Brasil Cristão

Ano 29 | nº 349 | Agosto 2026



FIM DO DIA

ASSOCIAÇÃO DO SENHOR JESUS

Expediente



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista Responsável: Cássio Abreu – MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eduardo Fraguas

Colaboradores: Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Dom Murilo Krieger, SCJ; Frei Rinaldo Steccanella, OSM; Eduardo Fraguas; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa: "Família ao Pôr do Sol" – AdobeStock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

E-mail: socios@rs21.com.br
Associação do Senhor Jesus: CNPJ: 51909786/0001-03

Especial do mês

Na Revista Brasil Cristão do mês de junho, Dom Murilo nos faz refletir sobre como chegamos ao nosso Fim do Dia, quais são as reflexões que podemos fazer em nossas vidas. Na coluna Vida com Deus, Cassio Abreu continua nos explicando sobre o Pecado nos ajudando a refletir sobre este tema em nossas vidas.

Em Meu Senhor e Meu Deus se apresenta a vida de São João Batista que foi uma testemunha fiel na vida e na morte. Frei Rinaldo na coluna Vida e Saúde nos aponta que Dormir Bem faz parte do cuidado com a nossa saúde. E Pedro Rigolo na coluna Mística Cristã nos escreve sobre a Beleza Salvadora que contempla o caminho dos cristão, discípulos de Jesus. Leia e divulgue a Revista Brasil Cristão de agosto e aproveite este alimento espiritual para sua vida. Deus lhe abençoe!



07 Fim do Dia



21 A Beleza Salvadora

Meu Senhor e Meu Deus

UMA VOZ QUE PREPAROU OS CAMINHOS PARA A CHEGADA DE JESUS CRISTO, O MESSIAS



"Sem tardar, enviou um carrasco com a ordem de trazer a cabeça de João. Ele foi, decapitou João no cárcere, trouxe a sua cabeça num prato e a deu à moça, e esta a entregou à sua mãe. Ouvindo isso, os seus discípulos foram tomar o seu corpo e o depositaram num sepulcro. (Mc 6,27–29)

Eduardo Fraguas
@associacaodosenhorjesus

No dia 29 de agosto se celebra a Memória do Martírio de São João Batista. Entretanto, sua Solenidade é celebrada no dia do seu nascimento, 24 de junho, diferente dos demais santos. Ele foi reconhecido como o profeta que fez a ligação entre o Antigo e o Novo Testamento, apontando para Jesus como o Messias esperado por Israel, ou seja, o cumprimento das promessas de Deus para com Seu Povo.

João é primo de Jesus, concebido por Zacarias e Isabel quando já eram idosos, ambos descendentes de famílias sacerdotais. O seu nascimento é colocado cerca de seis meses antes do de Cristo, de acordo com o episódio evangélico da Visitação de Maria a Isabel (Cf. Lc 1,5–25). A data da morte ocorreu entre os anos 31 e 32, e remonta à dedicação de uma pequena basílica do século V no local do seu sepulcro.

João retirou-se em uma vida ascética no deserto e andava com vestes de pele de camelo e se alimentava apenas de gafanhotos e mel silvestre. Perto do ano 28 d.C., durante o império de Tibério, iniciou sua vida pública e sua pregação, deslocando-se para as margens do Rio Jordão e passou a realizar um batismo de conversão. Batizou o autor do Batismo e declarou abertamente que ele não era o Messias, mas Jesus Cristo, do qual não era digno de desamarrar suas sandálias

O rei Herodes Antipas fez prisioneiro na fortaleza de Maqueronte, na atual Jordânia, porque ele lhe disse que o rei não poderia se casar com a esposa de seu irmão, Herodíades. Assim, na festa do seu aniversário, a pedido da filha de Herodíades, mandou degolar João (Cf. Mc 6,27–29). Deste modo, o precursor do Senhor, como luz que arde e ilumina, deu testemunho da verdade, tanto na vida como na morte.

Brasil Católico

Brasil Católico

Anunciamos Jesus

FIM DO DIA



Um dia terminou. Um dia que nunca mais se repetirá em sua vida. Dia diferente de todos os outros, por mais semelhança que possa ter com o dia de ontem ou com aquele que o aguarda amanhã.

Dom Murilo S.R. Krieger, SCJ
Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia

É possível que o cansaço, o desânimo e as preocupações não lhe tenham possibilitado refletir sobre o significado deste dia e de sua importância em sua vida. E isso é uma pena, pois você acabará perdendo a oportunidade de dar um passo de qualidade em sua vida. Suas alegrias seriam mais valorizadas, seus sofrimentos seriam mais bem compreendidos e as experiências vividas o amadureceriam mais, se você se recordasse das pessoas que conheceu e das amizades que aprofundou. Então, um sorriso brotaria em seu rosto, pois se convenceria de quanto foi positivo o dia que termina.

Seu olhar sobre a realidade que o cerca lhe mostraria que, infelizmente, o dia de hoje foi marcado por muitos desentendimentos, desastres e mortes violentas; mostrar-lhe-ia, também, que, em muitos setores, o ser humano ficou até mais pobre, uma vez que se tornou escravo do prazer, do poder ou dos bens materiais. Mas, e os atos de bondade que a Imprensa não registrou? E os gestos de dedicação que foram feitos silenciosamente, em benefício de doentes e necessitados? E o carinho de inúmeras mães no interior de seus lares? E os livros que foram escritos, reacendendo a esperança no coração de muitos?...

Contudo, por mais completa que fosse a sua reflexão sobre o dia que chega ao fim, você não conseguiria ser suficientemente objetivo e justo em sua análise. Na verdade, não conseguiria nem ter um olhar abrangente sobre tudo o que vivenciou ou que aconteceu no mundo.

Para isso, seria preciso que você pudesse subir muito alto, acima de sua cidade, acima do mundo, acima do tempo, para ver tudo com os olhos do Senhor. Aí, sim, você veria o dia que termina como o Pai o viu e teria a exata dimensão do que tal dia representou em sua vida e na caminhada da humanidade.

Com o olhar do Pai, que penetra no mais profundo dos acontecimentos, você veria que, em meio ao ódio, às desgraças e ao pecado que empobreceram a vida de muitos, a humanidade, faminta, caminhou à procura do amor – do amor eterno, capaz de saciar sua fome e seu vazio. Veria que nessa corrida desenfreada atrás de coloridas bolhas de sabão, que desapareceram quando as pessoas as tocaram, houve sempre, mesmo que inconscientemente, a procura de valores que ouro algum é capaz de comprar. Dito isso de forma mais clara: em toda a parte, houve sempre a procura de "alguém" capaz de saciar a fome de paz e de felicidade do coração humano. Essa experiência foi vivenciada por Agostinho de Hipona († 430), que assim a traduziu: "Criaste-nos para ti, Senhor, e inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em ti".

Feita a reflexão, você se sentiria na obrigação de agradecer, de reconhecer suas limitações e de pedir. Agradecer ao Pai que, mais uma vez, caminhou a seu lado, animando-o e atraindo-o a si. A todo momento, Ele lhe deu inúmeras oportunidades de tirar lições de seus próprios erros, transformando-os em trampolim para um salto maior em Sua direção. No reconhecimento de suas limitações, longe de se sentir deprimido, você descobriria que justamente porque o egoísmo tende a se manifestar sob muitas formas em sua vida é que o Pai enviou seu Filho ao mundo.

É missão do Salvador nos ensinar a ler, em nossa vida, na dos outros e nos acontecimentos, os sinais que o Pai deixou para que pudéssemos encontrá-Lo a cada hora e sempre. Então, um pedido nasceria, espontâneo, em seu coração – pedido que nasceu antes no coração do Salmista, que assim o traduziu: "Senhor, ouve a minha oração, sê atento à minha súplica, tu que és fiel, e pela tua justiça responde-me... Recordo os tempos antigos, medito todas as tuas obras, reflito sobre os teus atos... Não me escondas teu rosto... De manhã faze-me sentir tua bondade, pois em ti confio. Indica-me a estrada que devo seguir, porque a ti elevo minha alma... Ensina-me a cumprir tua vontade, porque és meu Deus!" (Sl 142(143),1.7-10).

Brasil Cristão

Brasil Cristão

Vida com Deus

O PECADO: O ERRO CONTRA O AMOR

Neste segundo artigo sobre o pecado vamos refletir e aprofundar na seguinte definição: o pecado, para a Igreja Católica, é um desejo, uma palavra ou um ato contrário à lei divina, que rompe nossa relação com Deus e com o próximo (CIC §§ 1849–1850).

Cássio Abreu
@associacaodosenhorjesus

Para a Igreja Católica, a definição de pecado transcende a mera transgressão de um código civil ou de uma norma social. Conforme expresso no Catecismo da Igreja Católica (CIC), nos parágrafos 1849 e 1850, o pecado é definido como "uma palavra, um ato ou um desejo contrário à lei eterna". Essa formulação revela que o pecado possui uma natureza tridimensional: ele afeta a inteligência e a vontade (o desejo), a comunicação (a palavra) e a práxis (o ato). Longe de ser um ato isolado, o pecado possui uma força disruptiva que rompe a relação do ser humano com Deus e com o próximo. Para compreender essa dinâmica, é preciso analisar tanto a estrutura do pecado quanto o horizonte contra o qual ele se choca: a Lei Divina.

A definição do Catecismo resgata a clássica estrutura tripartite que abarca a totalidade da existência humana. O pecado não começa no exterior, mas no santuário da consciência:

- O Desejo (corde): O pecado nasce na interioridade, no nosso coração. É a desorientação do apetite humano, que passa a desejar um bem qualquer de forma desordenada, desprezando o Criador.
- A Palavra (ore): Manifesta-se na comunicação, quando o ser humano usa o dom da linguagem para a mentira, a calúnia, a soberba ou a negação da verdade.
- O Ato (opere): É a concretização da escolha interna, a ação visível que altera a realidade e fere a justiça.

Essa estrutura evidencia que o ser humano peca com todo o seu ser. Não se trata apenas de "fazer algo errado", mas de orientar a mente, a voz e as mãos contra a harmonia da criação.

Para que haja pecado, é necessário que a ação se oponha à Lei Divina. Na tradição católica, a Lei Divina não é um conjunto de regras arbitrárias impostas por um soberano distante, mas a própria expressão da Sabedoria e do Amor de Deus que ordena o universo.
Santo Agostinho de Hipona (354–430 d.C.) foi o formulador da definição que o Catecismo adota. Para Agostinho, a Lei Divina é a Lex Aeterna (Lei Eterna), a razão divina ou a vontade de Deus que comanda a preservação da ordem natural e proíbe a sua perturbação. Em sua obra Contra Faustum, ele escreve textualmente que o pecado é factum vel dictum vel cupiditatem aliquid contra aeternam legem, ou seja, um ato, palavra ou desejo contra a lei eterna. Para o Bispo de Hipona, Deus criou o mundo em perfeita harmonia; portanto, alinhar-se à Lei Divina é viver na verdade, enquanto pecar é introduzir o caos na ordem do ser.

Séculos mais tarde, São Tomás de Aquino (1225–1274), o Doutor Angélico, aprofundou essa visão na Suma Teológica. Tomás explica que a Lei Divina se manifesta de duas formas principais na história humana:

1. A Lei Natural: A participação da Lei Eterna na criatura racional, gravada no coração humano e acessível pela razão (a capacidade de discernir o bem do mal).
2. A Lei Revelada: O auxílio divino dado na história através das Escrituras (a Antiga Lei, condensada no Decálogo, e a Nova Lei, trazida por Jesus Cristo no Sermão da Montanha).

Portanto, violar a Lei Divina significa agir contra a própria razão e contra a Revelação amorosa de Deus. É uma tentativa ilusória de redefinir o que é o bem e o mal à revelia do Criador.

O texto base destaca que o pecado rompe nossa relação com Deus e com o próximo. Este é o cerne existencial do mistério da iniquidade: o pecado é intrinsecamente relacional.

O parágrafo 1850 do CIC enfatiza que o pecado é uma "ofensa a Deus". Não porque Deus seja vulnerável ao sofrimento humano ou perca sua majestade, mas porque o pecado reprime o fluxo de amor entre o Criador e a criatura.

São João Crisóstomo (347–407 d.C.), Padre da Igreja e Patriarca de Constantinopla, ensinava que o pecado é, antes de tudo, uma ingratidão profunda. Deus, que tudo providenciou para a felicidade humana, vê o homem virar-lhe as costas. Crisóstomo sublinha que o maior castigo do pecado não é um fogo externo, mas o próprio afastamento e a perda da comunhão com a presença divina.

Na Idade Média, Santo Anselmo de Cantuária (1033–1109) desenvolveu a teologia da "satisfação" em sua obra Cur Deus Homo. Anselmo argumentava que o pecado retira de Deus a honra que lhe é devida. Pecar é recusar submeter a própria vontade à vontade soberana de Deus, gerando uma dívida infinita que o homem, por si só, não pode pagar – daí a necessidade da Encarnação e do sacrifício de Cristo.

O catolicismo rejeita a ideia de um "pecado puramente privado". Todo pecado, mesmo o mais oculto, reverbera no Corpo Místico de Cristo (a Igreja) e na sociedade.

São Basílio Magno (330–379 d.C.) enfatizava a dimensão social do pecado em suas pregações contra a avareza e a opressão dos pobres. Para Basílio, acumular bens além do necessário enquanto o irmão passa fome não é apenas uma falha moral individual, mas um roubo e uma violência contra a fraternidade humana instituída por Deus. O pecado rompe o tecido social porque substitui a lógica da partilha pela lógica do egoísmo.

Para sintetizar a mecânica do pecado, São Tomás de Aquino utilizou dois conceitos fundamentais:

• Aversio a Deo (Afastamento de Deus): O ato de virar as costas para o Bem Inalterável.

• Conversio ad Creaturam (Conversão às criaturas): A busca desordenada por satisfação nos bens mutáveis e finitos deste mundo.

O drama do pecador, como bem descreveu Santo Agostinho em suas Confissões, é buscar a felicidade nas coisas criadas (como o prazer, o poder ou as riquezas) esperando delas uma plenitude que só o Criador pode dar. O pecado é, portanto, um erro de cálculo existencial: uma busca pelo bem no lugar errado e de maneira errada.

Compreender o pecado à luz do Catecismo (CIC §§ 1849–1850) e dos grandes teólogos da Igreja liberta o fiel de uma visão puramente legalista ou escrupulosa. A Lei Divina não é um muro limitador, mas uma cerca protetora.

Quando o ser humano peca por meio de um desejo, de uma palavra ou de um ato, ele fere a própria dignidade e fragmenta suas relações mais vitais com Deus e com o próximo. No entanto, a teologia católica nunca encerra o discurso no pecado; ela o faz para ressaltar a grandeza da Graça e da Misericórdia Divina. Se o pecado é a ruptura da relação, os Sacramentos – especialmente o Batismo e a Confissão – são as pontes restauradas por Cristo para reatar a comunhão com Deus e com o próximo, restabelecendo a harmonia da Lex Aeterna.

Vida Nova

DORMIR NÃO É PERDER TEMPO: É CUIDAR DA SAÚDE



Querido sócio leitor. Deus o abençoe muito! Começo com uma pergunta: você dorme bem? Acorda revigorado? Você sabe que uma noite mal dormida pode parecer apenas cansaço no dia seguinte. Quando o problema se torna frequente, porém, todo o organismo pode sentir as consequências.

Frei Rinaldo Steccanella, OSM
@freirinaldooficial

"Eu durmo pouco, mas já me acostumei."
Quantas vezes ouvimos alguém dizer isso? Em uma sociedade que parece funcionar 24 horas por dia, dormir chegou a ser tratado quase como desperdício de tempo. Há sempre uma mensagem para responder, uma preocupação para resolver, uma série para assistir ou alguma coisa que "não pode ficar para amanhã".
O problema é que nosso organismo não pensa assim.
Dormir é uma necessidade biológica. Enquanto aparentemente estamos apenas descansando, o organismo continua trabalhando. Durante o sono ocorrem processos importantes para a memória, o aprendizado, o equilíbrio emocional, o metabolismo, a regulação hormonal e o funcionamento do sistema imunológico.

É por isso que uma noite ruim pode ser percebida já na manhã seguinte.
A pessoa acorda cansada, irritada, com dificuldade de concentração e sensação de que o cérebro ainda não "ligou". Os reflexos podem ficar mais lentos, a produtividade diminui e até tarefas simples parecem exigir mais esforço.

Quando dormir mal deixa de ser algo ocasional e passa a fazer parte da rotina, a preocupação aumenta.

A privação ou a má qualidade do sono, quando persistentes, estão associadas a diversos problemas de saúde. Estudos relacionam o sono insuficiente a maior risco de hipertensão, obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e alterações do humor, entre outros problemas.

Mas existe uma diferença importante entre passar uma noite mal dormida e possuir um transtorno do sono.
A insônia, por exemplo, não significa simplesmente demorar para dormir em uma noite de preocupação. Ela pode envolver dificuldade persistente para iniciar o sono, permanecer dormindo ou voltar a dormir após despertar, além de consequências durante o dia.

Outro problema bastante comum é a apneia obstrutiva do sono. Nela, a respiração sofre interrupções repetidas durante a noite. Ronco intenso, pausas respiratórias percebidas por outra pessoa, engasgos durante o sono, sonolência excessiva durante o dia e dor de cabeça pela manhã podem ser sinais de alerta.

E atenção: roncar não significa necessariamente ter apneia, mas um ronco intenso e frequente, principalmente acompanhado de pausas na respiração, merece avaliação médica.

A quantidade de sono necessária também varia conforme a idade e de pessoa para pessoa. Para a maioria dos adultos, recomenda-se regularmente algo em torno de sete ou mais horas de sono por noite, embora a qualidade desse sono seja tão importante quanto simplesmente contar horas.

Alguns hábitos podem ajudar bastante.
Tentar dormir e acordar em horários relativamente regulares é um deles. Reduzir luz intensa e estímulos eletrônicos próximo ao horário de dormir também pode facilitar a preparação do organismo para o repouso.

Cafeína no final do dia, refeições muito pesadas à noite e consumo de álcool próximo ao horário de dormir podem prejudicar a qualidade do sono.
O ambiente também importa. Um quarto confortável, silencioso, escuro e com temperatura agradável favorece o descanso.

Mas talvez exista outro elemento muito presente na vida moderna: nós levamos para a cama aquilo que não conseguimos desligar durante o dia.
Problemas financeiros, conflitos familiares, excesso de trabalho, compromissos do dia seguinte, medo do futuro. O corpo se deita, mas a mente continua trabalhando.

Por isso, preparar-se para dormir também pode significar aprender a encerrar o dia.
Para quem vive a fé, esse momento pode adquirir uma beleza especial. Uma breve oração antes de dormir não é uma fórmula mágica contra a insônia nem substitui tratamento médico quando ele é necessário. Mas pode ser um gesto espiritual de entrega: reconhecer que fizemos aquilo que estava ao nosso alcance e confiar a Deus aquilo que não conseguimos resolver naquele dia.
Há problemas que precisam esperar pelo amanhecer.
Quando a dificuldade para dormir se torna frequente, persiste por semanas ou meses, prejudica as atividades diárias ou vem acompanhada de ronco intenso, pausas respiratórias, falta de ar ou sonolência excessiva, é importante procurar avaliação profissional.
Dormir bem não é preguiça. Não é luxo. Muito menos tempo perdido.
É uma das maneiras mais simples e profundas pelas quais nosso organismo se recupera para começar novamente.
Talvez uma boa noite de sono comece quando aprendemos duas coisas: cuidar do nosso corpo e entregar a Deus aquilo que já não podemos carregar até amanhã.

Mística Cristã

A BELEZA SALVADORA

Ser discípulo de Jesus não é coisa fácil; os textos sagrados orientam a relação com o mundo. Jo 15,19 indica um caminho para os seguidores de Cristo se relacionarem com o mundo. Entretanto, boa parte interpreta este texto de forma restritiva, entendendo que a fé diz respeito ao foro íntimo e que o que é mundano deve ser evitado.

Pedro Rigolo Filho
@associacaodosenhorjesus

Não raro, a dimensão pública da fé resume-se à participação em cerimônias religiosas e ao convívio em grupos restritos que compartilham de uma mesma visão. No entanto, a pluralidade, a rapidez nas mudanças e a centralidade do indivíduo disputam espaço com os princípios religiosos nas mentes e corações, chegando a sufocá-los ou a travestir-se deles, criando uma aparência de cumprimento do dever religioso. Viver nesses "dois barcos" exige um "malabarismo" que oscila entre insegurança, superficialidade e a crise de identidade, o que compromete e esvazia o sentido da vida.

O Evangelho de Mateus 5,13 ilumina uma interpretação do Evangelho de João. O estar no mundo sem ser do mundo significa ser sal da terra e luz do mundo – clara definição da identidade do seguidor de Jesus. Desde o século XIX, a sociedade viveu sob a lógica da utilidade, produtividade e eficiência, que só fez aumentar a exclusão social e introjetar valores individualistas, relativistas e materialistas. Nesse horizonte, a honestidade, a solidariedade, a compaixão, a misericórdia e o senso de justiça social passaram a ser vistos como ingenuidade, fraqueza ou submissão.

Não há como ser do mundo e seguir os princípios do mundo. Ser sal e luz implica uma experiência com Jesus Cristo que muda e dá sentido à vida. A encíclica Deus Caritas Est destacou que há uma beleza no seguimento a Cristo que dá sabor à vida em meio a uma cultura indiferente ou hostil ao Evangelho.

A beleza do seguimento a Cristo remete à obra O Idiota, de Dostoiévski.

Nela, o protagonista, o príncipe Míchkin, é chamado de "idiota" não por falta de inteligência, mas por excesso de humanidade. Questionado por um jovem se a beleza salvaria o mundo, ele responde não com argumentos estéticos, mas demonstrando a beleza que há no serviço misericordioso a um doente. O príncipe demonstra que a beleza que "salva o mundo" reside no serviço radical aos preferidos de Jesus.

O Evangelho propõe o seguimento radical a Jesus Cristo como fonte de identidade cristã. Estar no mundo sem ser do mundo não significa fechar-se em uma bolha, como lembrou o Papa Francisco, mas ter a firme convicção de que seguir a Cristo implica agir como fermento, sendo sal e luz para transformar as pessoas, transformando a realidade. É evidente que isso se contrapõe aos valores apregoados pela sociedade moderna centrados nas ideologias individualistas, hedonistas e materialistas, aos quais os cristãos devem resistir, ainda que sejam rotulados como novos "idiotas". Não por acaso, Hans Küng afirmou que o cristão do século XXI será místico ou não será nada!

Brasil Cristão

Brasil Cristão

Vida Nova

A FORÇA DA ORAÇÃO NA QUEBRA DAS MURALHAS



Existem muralhas que não são construídas com pedras, mas com medo, desânimo, conflitos, tentações, mágoas e tudo aquilo que tenta nos afastar de Deus. Diante dessas batalhas, muitas vezes sentimos que nossas forças são insuficientes. É nesse momento que a oração se torna uma poderosa arma espiritual.

Fabíola Ferraro
@associacaodosenhorjesus

Orar é colocar diante de Deus aquilo que não conseguimos resolver sozinhos. É reconhecer que nossa força vem d'Ele e confiar que nenhuma muralha é maior do que o Seu poder. Quando oramos, fortalecemos nossa fé, renovamos nossa esperança e permitimos que Deus conduza aquilo que está além do nosso alcance.

A Bíblia nos ensina, em Josué 6, que as muralhas de Jericó caíram não pela força humana, mas pela obediência e pela fé no Senhor. O povo marchou, perseverou e, no tempo determinado por Deus, aquilo que parecia impossível foi derrubado.

Assim também acontece em nossa vida. Há muralhas que exigem perseverança em oração. Talvez a resposta não venha imediatamente, mas cada oração é um ato de fé, uma declaração de confiança e uma forma de permanecer firme mesmo quando ainda não conseguimos enxergar a vitória.

Por isso, não pare de orar. Ore pela sua família, pela sua casa, pelos seus projetos, pela sua comunidade e por todos aqueles que precisam de proteção e direção. Ore contra todo mal, mas, acima de tudo, coloque sua confiança em Deus.

Que toda muralha que tenta impedir a ação de Deus seja derrubada pela fé, pela oração e pela perseverança. Porque quando Deus está à frente, aquilo que parecia impossível pode dar lugar a um novo começo, afinal "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Rom 8, 31).

Brasil

Cristão

191ª Edição | Agosto / 2026



REFLEXÕES

DIÁRIAS

ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS

01/08/26 – Sáb – Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja, Memória
Jr 26,11-16.24; Sl 68(69),15-16.30-31.33-34 (R. cf. 14); Mt 14,1-12
Hoje iniciamos agosto, o mês vocacional, dedicado à oração pelas vocações, como uma resposta ao chamado de Deus: vocação para o sacerdócio, para a família, para a vida consagrada e para o serviço ativo na Igreja, com destaque ao catequista. Hoje também é dia de Santo Afonso Maria de Ligório, Fundador da Ordem dos Padres Redentoristas, que praticam seu ministério especialmente à serviço dos Santuários. Como é bom encontrar sempre um sacerdote, no santuário, disposto a nos atender. É uma grande graça de Deus.
Propósito: Durante este mês vocacional, rezar por todos os chamados a servir o Senhor.

02/08/26 – Dom – 18º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Is 55,1-3; Sl 144(145),8-9.15-16.17-18 (R. cf. 16); Rm 8,35.37-39; Mt 14,13-21
O primeiro Domingo de agosto é dedicado a uma vocação especial, o sacerdócio. Uma vocação não comum, que requer uma resposta integral ao chamado de Deus. Jesus disse: "A messe é grande, mas os operários são poucos; rogai, pois, ao dono da messe, para que envie operários para sua messe". Esta oração, feita com humildade, ajuda muitas pessoas a dizer o seu "sim" para a vida sacerdotal, especialmente nos seminários e casas religiosas. É dever do cristão rezar pela santa perseverança dos que são chamados ao sacerdócio, porque precisamos de padres fervorosos e santos.
Propósito: Repetir frequentemente: Enviai, Senhor, apóstolos santos à vossa Igreja.

Brasil Cristão

03/08/26 – Seg – 18ª Semana do Tempo Comum
Jr 28,1–17; Sl 118(119),29.43.79.80.95.102 (R. 68b); Mt 14,22–36

O Evangelho de hoje relata a passagem de Jesus que caminha sobre as águas e socorre os apóstolos que estão em perigo. Merece destaque o grito de Jesus, ao avistar o barco: "Tranquilizai–vos, sou eu! Não tenhais medo!" Pedro, desconfiado, pediu para ir até Jesus andando sobre as águas. Jesus permitiu. Mas quando o apóstolo começou a afundar, Jesus lhe "estendeu a mão, segurou–o e lhe disse: "Homem de pouca fé, porque duvidaste?" Como é importante recorrer à presença e à luz de Deus quando sopram os ventos contrários na vida. Deus está sempre conosco.
Propósito: No decorrer do dia, fazer algumas comunhões espirituais.

04/08/26 – Ter – São João Maria Vianney, Presbítero, Memória
Jr 30,1–2.12–15.18–22; Sl 101(102),16–18.19–21.29e 22–23 (R. 20b); Mt 15,1–2.10–14

Hoje é dia de São João Maria Vianney, mais conhecido como o Santo Cura d'Ars. Ele é o padroeiro dos sacerdotes, por ter dedicado sua vida pastoral aos fiéis que Deus colocou sob os seus cuidados, especialmente através do ministério da Confissão Sacramental. Hoje é dia dos Padres, e nossa oração é para eles. Dizia São João Bosco, fundador dos Padres Salesianos: "O presente mais bonito que Deus pode dar a uma família é o de doar–lhe um filho que se torne sacerdote, ou uma filha que se torne religiosa, tendo em vista o bem que farão a tantos fiéis".
Propósito: Rezar o Terço de hoje pelos religiosos e religiosas.

Brasil Católico

05/08/26 – Qua – 18ª Semana do Tempo Comum – Dedicação da Basílica de Santa Maria Jr 31,1–7; Sl (Jr 31,10.11–12ab.13 (R. cf. 10d)); Mt 15,21–28

Hoje é a Dedicação da Basílica de Santa Maria Maggiore, a primeira Igreja do Ocidente, dedicada à nossa Senhora. Encontra–se em Roma, e foi construída sob o pontificado do Papa Dámaso, ao término do Concilio que proclamou o primeiro dos quatro dogmas de fé a respeito de Nossa Senhora: "Maria Mãe de Deus". No decorrer dos séculos, a Igreja pronunciou mais três dogmas de fé referentes à Nossa Senhora: a virgindade de Maria, a Imaculada Conceição e a sua gloriosa Assunção ao céu. O saudoso Papa Francisco está sepultado nesta Basílica.

Propósito: Diante de uma imagem de Nossa Senhora, consagre sua família a Ela.

06/08/26 – Qui – Transfiguração do Senhor, Festa Dn 7,9–10,13–14 ou 2Pd 1,16–19; Sl 96(97),1–2.5–6.9 (R. 1a.9a); Mt 17,1–9

Hoje celebramos a festividade da Transfiguração de Jesus, que aconteceu no alto do monte Tabor. Os apóstolos Pedro, João e Tiago foram testemunhas, vendo Jesus dialogando com Moisés e Elias, numa visão celestial. Destaco a "voz" que ouviram do Pai eterno, proferindo palavras muitos profundas: "Este é o meu Filho muito amado, em quem eu pus toda a minha afeição: ouviu–o". Deus Pai quer nossa adesão e apreciação da palavra do Seu Filho, Jesus, que aceitou a natureza humana e veio para nos salvar. Ele está sempre no meio de nós.

Propósito: Nunca se afaste do magistério da Igreja, que nos apresenta a Palavra de Jesus.

Brasil Católico

07/08/26 – Sex – 18ª Semana do Tempo Comum – São Sisto II, Papa e Companheiros Mártires ou São Caetano, Presbítero

Na 2,1.3.3,1–3.6–7; Sl (Dt 32,35cd–36ab.39abcd.41 (R. 39c)); Mt 16,24–28

As palavras que Jesus nos apresenta no Evangelho de hoje merecem uma reflexão especial. "Se alguém quiser vir comigo, renuncie–se a si mesmo, tome sua cruz e siga–me. Porque aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê–la; mas aquele que tiver sacrificado sua vida por minha causa, irá recobrá–la". Estamos no mês vocacional e, nestas palavras de Jesus, identificamos o caminho da vocação especial para o sacerdócio e a vida religiosa. Que Deus continue abençoando os que deixam tudo para segui–lo mais de perto, na missão evangelizadora.

Propósito: Ajudar os seminaristas de famílias carentes a conseguir alcançar o sacerdócio.

08/08/26 – Sáb – São Domingos, Presbítero, Memória

Hab 1,12–2,4; Sl 9A(9),8–9.10–11.12–13 (R. 11b); Mt 17,14–20

Ficamos sempre com muito medo do demônio e de suas ciladas. Mas o cristão tem tudo para que seja o demônio a estar com medo. Isso acontece quando há integridade em nosso estilo de vida humana e religiosa. Alguém perguntou a Jesus: "Por que não conseguimos expulsar o demônio? Jesus respondeu: Por causa de vossa falta de fé. Quanto a esse demônio, só se pode expulsar à força de oração e de jejum". Notamos a importância da renúncia, da mortificação e do jejum, acompanhados pela fervorosa oração. O demônio será sempre vencido.

Propósito: Invoque a intercessão de São Miguel Arcanjo na luta contra o mal.

Brasil Católico

09/08/26 – Dom – 19º Domingo do Tempo Comum
1Rs 19,9a.11-13a; Sl 84(85),9ab-l0.11-12.13-14 (R. 8); Rm 9,1-5; Mt 14,22-33
Jesus vai ao encontro dos apóstolos que estão no barco, num mar agitado pelas ondas e pelo vento. Caminhando sobre as águas, Jesus tranquiliza os apóstolos, que estão muito apavorados, confundindo Jesus com um fantasma. Pedro imita Jesus, caminhando sobre as águas, mas por poucos metros... Ao começar a afundar, Jesus estende-lhe a mão, segura-o e diz: "Homem de pouca fé, porque duvidaste?" Foi quando o mar e os ventos se acalmaram e apóstolos sorriram com a segurança do Mestre.
Propósito: Em todas as dificuldades do dia, invoque a presença de Deus.

10/08/26 – Seg – São Lourenço, Diácono e Mártir, Memória
2Cor 9,6-10; Sl 111(112),1-2.5-6.7-8.9 (R. 5a); Jo 12,24-26
Hoje a Igreja comemora o grande santo e mártir, Lourenço. Ele viveu no século III, quando havia muita perseguição contra a Igreja. Somente Deus sabe quantas pessoas preferiram morrer, derramando seu sangue e professando a sua fé. De fato, o sangue dos mártires, como afirmava Tertuliano, tornou-se semente de novas vidas cristã. Pensemos nos apóstolos, nos missionários, nos mártires do nosso tempo, nos genocídios, no holocausto, nas guerras... quantas pessoas perderam a vida por causas nobres. Que Deus acolha todos no céu.
Propósito: Oferecer o Terço e a santa Missa pelas almas do purgatório.

Brasil Católico

11/08/26 – Ter – Santa Clara, Virgem, Memória
Ez 2,8–3,4; Sl 118(119),14.24.72.103.111.131 (R. 103a); Mt 18,1–5.10.12–14
Alguém perguntou a Jesus quem seria o maior no céu. Jesus respondeu, após ter colocado uma criancinha entre eles: "Em verdade vos declaro, se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas, não entrareis no Reino do Céu". Voltar a ser criança significa recuperar valores como simplicidade, verdade, pureza, espontaneidade e sinceridade. Infelizmente, a vida nos apresenta falsos valores, como o apego exagerado aos bens materiais, ao dinheiro, a ganância, a inveja... e Deus é colocado de lado. Cuidado! Deus não gosta ser chamado de quebra galho.
Propósito: Peça a Nossa Senhora o amparo e a proteção para as nossas crianças.

12/08/26 – Qua – 19ª Semana do Tempo Comum – Santa Joana Francisca de Chantal, Religiosa ou Santos Ponciano, Papa e Hipólito, Presbítero, Mártires
Ez 9,1–7.10,18–22; Sl 112(113),1–2.3–4.5–6 (R. 4b); Mt 18,15–20
O Catecismo da Igreja Católica nos apresenta, entre as Obras de Misericórdia Espiritual, a Correção dos que erram. Trata-se de um assunto delicado, mas nobre ao mesmo tempo. Jesus ensina: "Se teu irmão tiver pecado contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele somente; se te ouvir, terá ganho teu irmão". Devemos sempre acreditar nos bons propósitos que um diálogo de correção fraterna pode gerar. Vale a pena também acompanhar o processo de conversão da pessoa assistida com algumas mortificações e sacrifícios. Agradeça sempre a Deus pela ajuda que Ele nos dá nessa missão educadora.
Propósito: Não esqueça: a melhor expressão do amor é o perdão.

Brasil Católico

13/08/26 – Qui – Santa Dulce Lopes Pontes, Virgem, Memória Ez 12,1–12; Sl 77(78),56–57.58–59.61–62; Mt 18,21–19,1

Quando alguém pediu a Jesus: "Mestre, ensina–nos a rezar", a resposta de Jesus foi imediata. Saiu de seu coração a oração mais bela e completa: o Pai Nosso. E, na segunda parte desta oração, dizemos: "Perdoai–nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido". Será que perdoamos de coração, como Deus nos perdoa sempre? Ou carregamos a mágoa e não queremos esquecer uma ofensa recebida? Jesus não poderia ter ensinado uma oração com algo impossível de ser feito. É aí que a nossa consciência nos chama a atenção, se nos desviarmos da lei de Deus.

Propósito: Na hora da tristeza por um pecado cometido, recorra logo à misericórdia de Deus.

14/08/26 – Sex – São Maximiliano Maria Kolbe, Presbítero e Mártir, Memória

Ez 16,1–15.60.63; Sl (Is 12,2–4.5–6 (R. 1c)); Mt 19,3–12

O Evangelho de hoje apresenta o matrimônio não como um contrato, mas como um Sacramento, com vínculo indissolúvel. Deus abençoa o amor que, aos pés do altar, é professado pelos noivos. Nasce uma nova família, célula da sociedade, com direitos e deveres. Eis porque o sacramento do matrimônio não pode ser conferido a pessoas imaturas. Esse Sacramento determina, para toda a vida, a presença de Deus com Suas bênçãos, e a capacidade do casal de gerar a vida humana, feita à imagem de Deus.

Propósito: Agradeça a Deus pela sua família e reze por todas as famílias em dificuldade.

Brasil Católico

15/08/26 – Sáb – 19ª Semana do Tempo Comum
Ez 18,1–10.13b.30–32; Sl 50(51),12–13.14–15.18–19 (R. 12a); Mt 19,13–15

Diz o Evangelho de hoje: "Apresentaram algumas crianças, para que Jesus pusesse as mãos sobre elas. Alguém não gostou, mas Jesus disse: Deixai vir a mim as criancinhas, e não as impeçais, porque o Reino do Céu é para aqueles que se assemelham a elas". Quantas crianças, hoje, são esquecidas pela sociedade, e morrem sem nenhum amparo ou proteção! Quantos escândalos sexuais com os menores, e quanta perversidade dos homens sem escrúpulos! Como nunca sentimos a necessidade de pedir a Deus misericórdia por tudo que acontece de ruim na vida das crianças?

Propósito: Reze sempre por nossas crianças em dificuldades.

16/08/26 – Dom – ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Solenidade
Ap 11,19a;12,1–6a.10ab; Sl 44(45),10bc.11.12ab.16 (R. 10b); 1Cor 15,20–27a; Lc 1,39–56

No decorrer da história, o magistério da Igreja anunciou quatro grandes verdades de fé, ou dogmas, a respeito de Nossa Senhora: Maria Mãe de Deus (ano 431), Maria sempre Virgem (ano 639), Imaculada Conceição (ano 1854) e Maria assunta ao céu em corpo e alma (ano 1950). A festa de hoje faz referência ao término da vida de Nossa Senhora na terra. Maria nunca conheceu a amargura do pecado. Assim, foi elevada ao céu, para a eternidade, continuando a sua missão de cuidar da humanidade que a invoca como Mãe e Rainha.

Propósito: No Terço de hoje, reze pensando em Maria que olha por nós.

Brasil Católico

17/08/26 – Seg – 20ª Semana do Tempo Comum
Ez 24,15–24; Sl (Dt 32,18–19.20.21 (R. cf. 18a)); Mt 19,16–22

Até hoje há pessoas que se questionam a respeito de como conquistar a vida eterna. A melhor resposta está na Palavra de Jesus: "Observa os mandamentos: não matarás, não cometerás adultérios, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe, amarás aos teu próximo como a ti mesmo". De fato, os Dez Mandamentos de Deus, citados na Bíblia Sagrada (Êxodo 20), nunca estarão sujeitos a mudanças ou, pior ainda, a manipulação e interpretações exotéricas. Trata-se da Palavra de Deus, que nos quer todos realizados na vida eterna, na pátria do céu.

Propósito: Uma pergunta: amo de verdade a Deus sobre todas as coisas?

18/08/26 – Ter – 20ª Semana do Tempo Comum
Ez 28,1–10; Sl (Dt 32,26–27ab.27cd–28.30.35cd–36ab (R. 39c)); Mt 19,23–30

Jesus não poupa palavras ao advertir a respeito do apego demasiado aos bens. Cria-se um desafio muito grande na ganância humana, que não conhece o valor da partilha, da caridade e do amor ao próximo, especialmente com os mais carentes e necessitados. E acrescenta: "Todo aquele que por minha causa deixar irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos, terras ou casa receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna". Estamos na parte central do mês vocacional e essa afirmação de Jesus é o ponto de partida para todos nós, convidados a fazer parte do Reino de Deus.

Propósito: Dizer frequentemente: Senhor, eu creio, mas aumenta a minha fé.

Brasil Católico

19/08/26 – Qua – 20ª Semana do Tempo Comum – São João Eudes, Presbítero
Ez 34,1–11; Sl 22(23),1–3a,3b–4.5.6 (R. 1); Mt 20,1–16a
Em sua imensa sabedoria e paciência, Deus aguarda até o último instante da vida pela conversão de um pecador qualquer. Olhando para a cruz, temos a prova disso, quando Jesus disse ao "bom" ladrão: "Hoje mesmo estarás comigo no céu". Mas, pelo fato de não sabermos o dia e a hora da nossa passagem para a eternidade, nasce a necessidade de estarmos sempre bem-preparados, com a consciência tranquila e sem nenhum peso de pecado. Nunca se deite à noite com a mancha de uma ofensa grave. Não esqueça de pedir perdão a Deus.
Propósito: Fazer sempre o exame de consciência antes de deitar-se.

20/08/26 – Qui – São Bernardo, Abade e Doutor da Igreja, Memória
Ez 36,23–28; Sl 50(51),12–13.14–15.18–19 (R. Ez 36,25); Mt 22,1–14
O chamado de Deus para uma verdadeira conversão é constante, e o homem não pode ficar indiferente diante de tanta generosidade e bondade divina. Jesus usa a parábola de um rei que celebrava a festa de casamento do filho, mas que os convidados não foram ao banquete. Então, ao invés dos convidados, o salão de festa ficou repleto de pobres, aleijados, coxos, crianças e famílias carentes. Uma bela imagem do desejo de Deus em ver a humanidade sem exclusões, e todas as pessoas reunidas sob a sua proteção e seu amparo.
Propósito: Se possível, visitar uma família carente do seu bairro.

Brasil Católico

21/08/26 – Sex – São Pio X, Papa, Memória
Ez 37,1–14; Sl 106(107),2–3.4–5.6–7.8–9 (R. 1); Mt 22,34–40
Hoje a Igreja comemora São Pio X, um grande Papa, que fez questão de apresentar ao mundo a riqueza do catecismo, numa linguagem acessível ao conhecimento de todos. Como é valioso e importante acompanhar o curso de catequese dos filhos, especialmente quando se preparam para receber a Santa Eucaristia pela primeira vez. O conhecimento dos Dez Mandamento é o ponto de partida para valorizar o estilo de vida do cristão. É isso que ensina Jesus, no Evangelho de hoje, respondendo a quem lhe perguntava a respeito do caminho para a perfeição cristã.
Propósito: Fazer um exame de consciência sobre o cumprimento dos Mandamentos.

22/08/26 – Sáb – Bem-aventurada Virgem Maria Rainha, Memória
Is 9,1–6; Sl 112(113),1–2.3–4.5–6.7–8 (R. 2); Lc 1,26–38
Hoje é dia de Nossa Senhora Rainha. O evangelista São Lucas relata os pormenores do diálogo entre o Arcanjo Gabriel e Maria, dando destaque à sua resposta diante do projeto de Deus: "Eis a escrava do Senhor; cumpra-se em mim de acordo com a tua vontade". A partir daquele momento começou a formar-se, no seio de Maria, o corpo humano do Filho de Deus. Maria é rainha do céu e da terra. O Papa Pio XII proclamou solenemente este título, em 1955, convidando a humanidade inteira a se dirigir sempre à Nossa Senhora como Mãe, Rainha e intercessora.
Propósito: Renove, aos pés de Nossa Senhora, a consagração da sua família.

Brasil Católico

23/08/26 – Dom – 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Is 22,19-23; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.6.8bc (R. 8bc); Rm 11,33-36; Mt 16,13-20

Até hoje Jesus recebe muitas respostas a respeito de sua identidade, quando Ele perguntou aos apóstolos: "E para vós, quem sou eu?" A resposta de Pedro foi soberana: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Foi quando Jesus entregou a ele a responsabilidade de dirigir a Igreja rumo a ideais cada vez mais nobres e santos. Pedro tornou-se o primeiro Papa. Não poupou energias e nem mediu esforços para tornar Jesus conhecido no mundo. Ele foi um autêntico missionário, terminando sua vida com um glorioso martírio, em Roma.

Propósito: Rezar com devoção nossa profissão de fé: Creio em Deus Pai...

24/08/26 – Seg – São Bartolomeu, Apóstolo, Festa

Ap 21,9b-14; Sl 144(145),10-11.12-13ab.17-18 (R. cf. 12a); Jo 1,45-51

A Igreja comemora, hoje, a festa de São Bartolomeu, Apóstolo e Mártir. Conhecido como Natanael, ele foi convidado por outro apóstolo, Felipe, a conhecer Jesus de perto, sem saber que seria um encontro que determinaria o caminho de sua vida, entrando para o grupo dos apóstolos. Isso aconteceu no começo da pregação de Jesus, quando Ele formou o seu "time", chamando pessoas humildes, que deixaram tudo e O seguiram. Hoje, Jesus deixa bem claro que somos nós os continuadores dos apóstolos e evangelistas, atuando na família e na sociedade, seguindo a doutrina e o ensinamento que Jesus nos deixou.

Propósito: Você se sente como um apóstolo em sua família?

Brasil Católico

25/08/26 – Ter – 21ª Semana do Tempo Comum – São Luís de França ou São José de Calazans, Presbítero
2Ts 2,1–3a.14–17; Sl 95(96),10.11–12a.12b–13 (R. 13b); Mt 23,23–26
O cristão sabe que não pode usar uma máscara de falsidade diante de Jesus, que no Evangelho de hoje chama os fariseus de "Guias cegos... Vós filtrais o mosquito e engolis o camelo... limpais por fora o copo e o prato e por dentro estais cheios de roubo e de intemperança". E dá uma ordem muito dura: "Limpai primeiro o interior do copo, para que também o que está fora fique limpo". Jesus nos ensina a sermos pessoas coerentes com o credo que professamos, sem usar nenhuma hipocrisia. Deus não aceita isso.
Propósito: Saber reconhecer os erros cometidos é sinal de verdadeira humildade.

26/08/26 – Qua – 21ª Semana do Tempo Comum
2Ts 3,6–10.16–18; Sl 127(128),1–2.4–5 (R. 1a); Mt 23,27–32
Em Sua sabedoria, querendo corrigir os fariseus, Jesus exclama: "Ai de vós hipócritas! Sois semelhantes aos sepulcros caiados: por fora parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos, de cadáveres e de toda espécie de podridão!" Sabendo que nada passa despercebido a Deus, nem os pensamentos em nossa mente, é necessário não fingir, porque isso seria mais um pecado de soberba. A humildade sincera nos leva a reconhecer os nossos limites e a partir para uma nova experiência, com ideais e finalidades mais nobres e santos.
Propósito: Pensar na célebre frase de São Domingos Sávio: Antes morrer que pecar.

Brasil Gestão

27/08/26 – Qui – Santa Mônica, Memória
1Cor 1,1–9; Sl 144(145),2–3.4–5.6–7 (R. cf. 1b); Mt 24,42–51
Celebramos, hoje, Santa Mônica, mãe de Santo Agostinho, uma mulher singular, que nos primeiros tempos da Igreja, professando a fé cristã, lutou e chorou para conseguir a conversão do esposo e do filho, Agostinho. E o seu pedido a Deus foi atendido. Deus nunca nos deixa sem resposta, quando o pedido é feito com humildade e sinceridade. Santa Mônica chorou por 32 anos. Ela representa as mães que vivem angustiadas, tendo pessoas da família inseridas no mundo dos tóxicos, atrás das grades, ou vítimas do álcool. Nunca perca a esperança em Deus.
Propósito: Rezar pelas mães que sofrem por causa dos erros dos filhos.

28/08/26 – Sex – Santo Agostinho, Bispo e Doutor da Igreja, Memória
1Cor 1,17–25; Sl 32(33),1–2.4–5.10ab e 11 (R. 5b); Mt 25,1–13
E hoje é o dia do grande Santo Agostinho, filho de Santa Mônica, cuja festa comemoramos ontem. Ao receber o Batismo, já adulto, continuou sua caminhada no estudo da pessoa e ensinamentos de Jesus. Tornou-se sacerdote e Bispo, fundou a Ordem dos Monges Agostinianos, recuperando o tempo que havia perdido em sua juventude. Costumava dizer: "Tarde te amei, meu Senhor, Sabedoria que moravas dentro de mim e eu não percebia". Deus é paciente e aguarda, com esperança, pelo retorno de quem errou ou tentou caminhos paralelos que não deram em nada.
Propósito: Reflita: por tão grande que possa ser o pecado, a misericórdia de Deus é sempre infinitamente maior.

Brasil Católico

29/08/26 – Sáb – Martírio de São João Batista, Memória

Jr 1,17–19; Sl 70(71),1–2.3–4a.5–6ab.15ab e 17 (R. 15a); Mc 6,17–29

A liturgia de hoje nos apresenta o glorioso martírio de São João Batista, o precursor de Jesus. Conhecemos alguns detalhes da vida deste homem, chamado por Deus a preparar o caminho para a chegada de Jesus. O deserto foi sua morada, e a renúncia de tudo foi a base do seu ministério pastoral. João não teve medo de denunciar as imoralidades que aconteciam na alta sociedade. De fato, não suportava a hipocrisia. Terminou sua vida com um glorioso martírio, mas seu sangue não foi derramado em vão. A semente por ele lançada começou a dar bons frutos e começaram a se formar as primeiras comunidades cristãs.

Propósito: Na hora da tentação, invocar a intercessão dos santos mártires.

30/08/26 – Dom – 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Jr 20,7–9; Sl 62(63),2.3–4.5–6.8–9 (R. 2b); Rm 12,1–2; Mt 16,21–27

Ouçamos Jesus que ensina, com autoridade e segurança: "Se alguém quiser vir comigo, renuncie–se a si mesmo, tome sua cruz e me siga. Porque aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê–la; mas aquele que tiver sacrificado a sua vida por minha causa, irá recobrá–la". Deus proporciona ao homem grandes dons completamente gratuitos, entre os quais a inteligência, a vontade e a liberdade. A proposta que Jesus nos apresenta deve ser assimilada com muita seriedade. Ele aguarda uma resposta.

Propósito: Esteja sempre disposto a fazer o bem ao próximo.

Brasil Católico

31/08/26 – Seg – 22ª Semana do Tempo Comum
1Cor 2,1-5; Sl 118(119),97.98.99.100.101.102 (R. 97a); Lc 4,16-30

Chegamos no último dia do mês vocacional. Acompanhamos Jesus, que, na sinagoga de Nazaré, lê o trecho da profecia de Isaias: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu, e enviou-me para anunciar a Boa Nova aos pobres, para sarar os contritos de coração e anunciar aos cativos a redenção". Com estas palavras Jesus estava penetrando na vida íntima de muita gente, que se sentiu incomodada e O expulsou, querendo matá-Lo. Uma pergunta: será que a leitura de qualquer trecho do Evangelho nos deixa tranquilos e serenos?

Propósito: Pare um momento para refletir: Quem é Jesus para você?

Brasil Católico

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa: "Família ao Pôr do Sol" – AdobeStock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida
Contato: (42)99970–9666

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

191ª edição – Agosto/2026

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!

ASSOCIAÇÃO DO SENHOR JESUS

Pe. Eduardo Dougherty, SJ
Fone: (019) 3871–9620 – www.portalasj.com.br

Brasil

Cristão

ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS